

arquitetura & construção

a revista para construir ou reformar sua casa

www.arquiteturaconstrucao.com.br

Veja como fazer
seguro contra
roubo de materiais
e danos aos
vizinhos no
DIÁRIO DA OBRA

Conheça
as melhores
madeiras
para
cada uso:
da estrutura
ao piso

Monte seu
caminho
no jardim
com seixos,
dormentes,
tijolos
e pedras

BANHEIROS
com
revestimentos
de todos
os preços

UM
REFÚGIO DE
60 m²
SÓ PARA
VER O MAR

Casal construiu
esta casa de
eucalipto e pinus
em 90 dias. E dá
receitas de textura,
cimento queimado
e pintura especial

Janeiro
de 2001
R\$ 5,90



ISSN 01041908

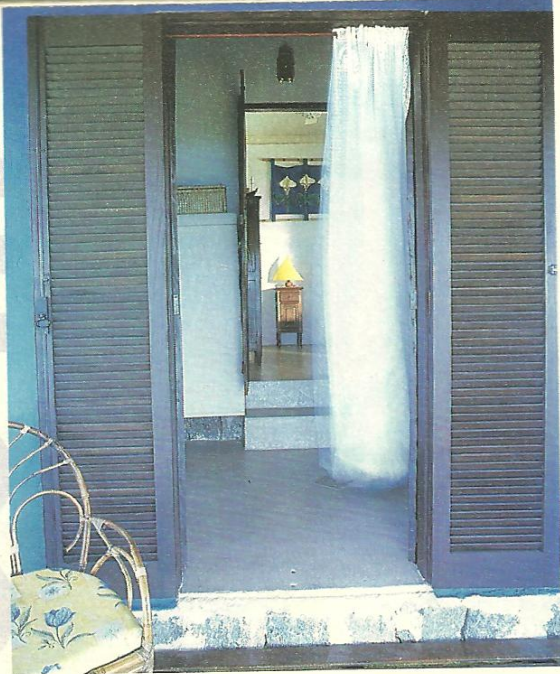
00165>



770104 190006

6496 Nº165

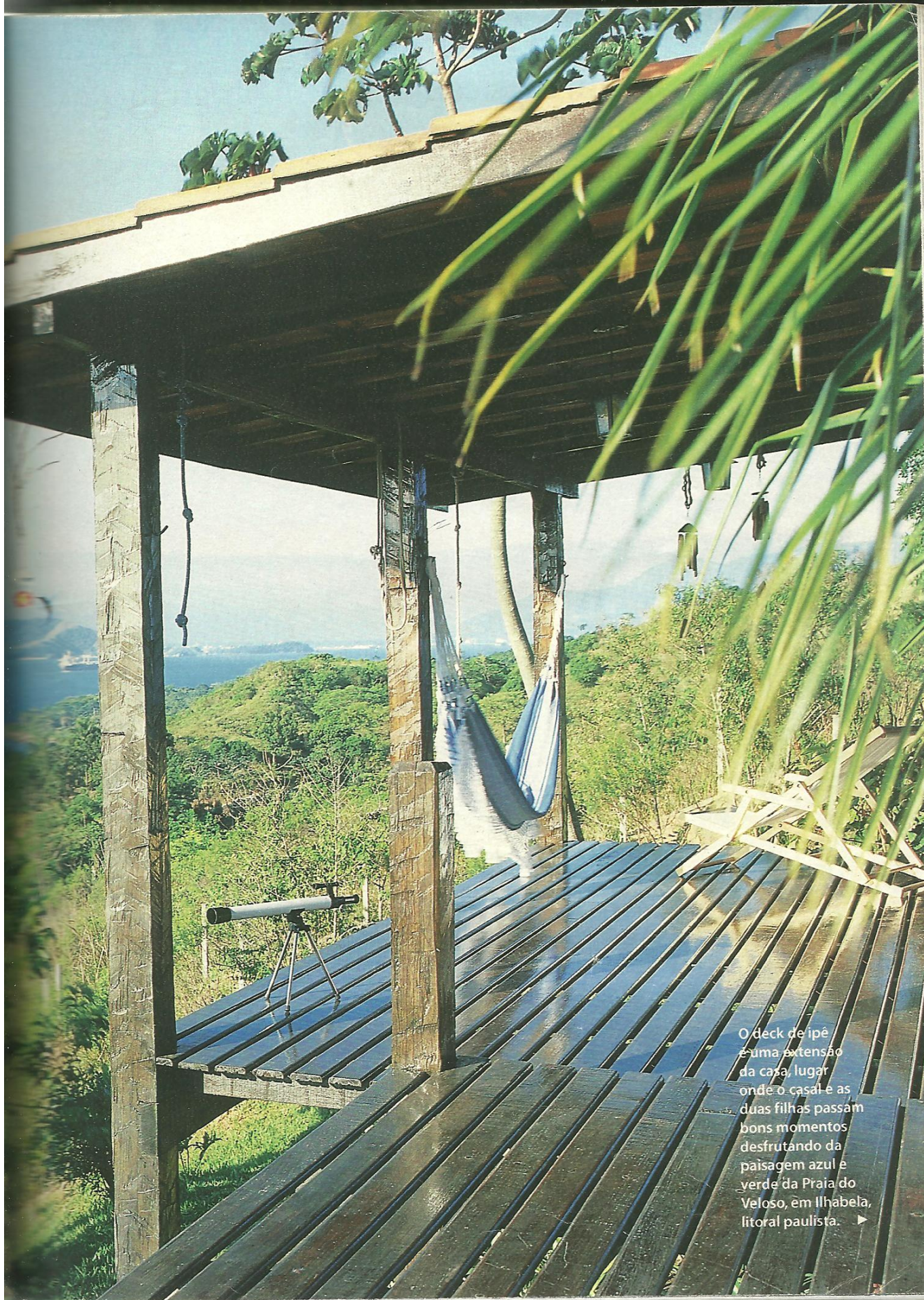
60 m 2



O que importa é o mar

Tanto era vital essa companhia que Maribel e Eduardo Guastella apressaram seus planos de construir e ergueram um refúgio menor que as necessidades da família. Por isso, também foram surpreendidos por imprevistos.





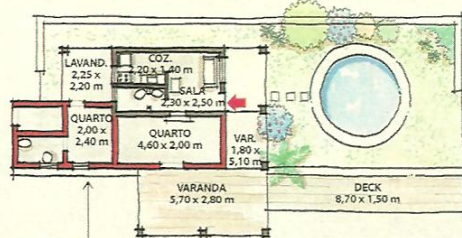
O deck de ipê
é uma extensão
da casa, lugar
onde o casal e as
duas filhas passam
bons momentos
desfrutando da
paisagem azul e
verde da Praia do
Veloso, em Ilhabela,
litoral paulista. ▶

Pequena, sim, mas com o futuro programado



As madeiras e as esquadrias estavam bem guardadas em um sítio distante, só esperando a hora de pegar a estrada e, depois, cruzar o mar para chegar ao destino final, um terreno de 5 000 m², no lado sul de Ilhabela, SP. As pedras – essenciais para fazer muros de arrimo e alicerces em áreas íngremes – já descansavam no local da construção. Só quem estava ansioso era o arquiteto Eduardo Guastella. “Percebi que havia um bom mercado de trabalho na ilha e que poderia, um dia, me mudar com a família, sair de São Paulo.”

Apressado e sem um projeto nas mãos, pediu a um mestre-de-obras e a seu assistente que fizessem um depósito próximo do ponto escolhido para erguer a casa. Dito isso, sumiu por um mês. Quando voltou, a triste surpresa: “Quase todas as pedras foram embora em um enorme muro de arrimo e em um barracão de 15 m², muito maior do que eu precisava”, lembra o arquiteto, hoje com bom humor. “Tinha um banheiro e espaço para uma pequena sala com cozinha.” Com o dinheiro contado, ele apenas rabiscou um quarto e uma varanda em torno do barracão e mandou os funcionários seguirem em frente.



Casa: 60 m²

A construção nasceu do retângulo que reúne sala, banheiro e cozinha. No mesmo platô, entre muros de arrimo, sobrou espaço certinho para a piscina e o deck.

Bangalôs futuros

Com o tempo, o arquiteto pretende construir estes dois blocos, um para cada filha. Terão estrutura de eucalipto e varanda coberta de sapé.



Ocupação do terreno

A casa principal seria erguida no platô superior (onde ficarão os bangalôs), porém acabou numa área um pouco mais baixa, em que a vista não é tão privilegiada. Para chegar à praia, a família desce uma escada que corta o terreno.



O jardim faz a festa: primaveras sobem pelos pilares de maçaranduba e hortênsias se destacam em meio à grama. Pintadas de azul (Tintas Coral, ref. 2061), as fachadas são recortadas por janelas de cedro, protegidas com verniz escuro. ▶

Piscina de fibra de vidro completa o lazer



Nada de bomba para fazer circular a água da piscina. Ela é abastecida por uma cachoeira, de onde vem todo o líquido consumido na casa. Por isso, de vez em quando o morador a esvazia e enche novamente.

Mal assentado, o tanque ficou um pouco inclinado

Piscinas de fibra de vidro vêm prontas de fábrica e são, em geral, rapidamente colocadas. O tipo de instalação, no entanto, depende do terreno. Em áreas íngremes como esta, em que se fazem cortes e aterros, só a base de concreto armado não basta para que o tanque


fique estável. "O ideal é fazer brocas que atinjam solo firme", alerta Ronald Almendra Filho, diretor da Planeta Água, revenda da fábrica Moby Dick. Além disso, ele recomenda levantar paredes de blocos em torno do reservatório, que nunca deve permanecer vazio.

"Como vi que ficaria pequena e simples, desisti de usar as portas e janelas já compradas, que eram de muito boa qualidade", conta. Por isso, acabou adquirindo esquadrias baratas em um fornecedor local. Em três meses esse núcleo ficou pronto e acolheu a família no Natal. Pouco tempo depois, o arquiteto fez uma suíte para as filhas e um depósito. No total, chegou a uma área construída de 60 m² e gastou R\$ 23 600,00, o que inclui uma piscininha.

De quarta-feira a sábado, Guastella fica sozinho no refúgio, trabalhando. Mas, se a família está toda lá, a falta de espaço é flagrante. Ele brinca: "Quando chove e todo mundo tem que sair das varandas e vir para dentro, dá briga. É uma disputa e tanto pela sala". Hoje, apegado ao cantinho, ele já desistiu de construir uma casa maior para o casal e pensa em erguer mais um pavimento e colocar ali a sua suíte. ■



Atrás da divisória amarela (Sherwin-Williams, ref. 1678), há um lavatório, isolado do banheiro. Como rachou, o piso de cimento queimado foi pintado de bege (tinta para piso da Renner), disfarçando as fissuras.



Perto de cinquenta bromélias crescem à meia-sombra, sob o deck de madeira. Veja como a parede azul foi erguida sobre o muro de pedras, alto por causa do declive natural do lote.

Reportagem: Eliana Medina e Cristiane Teixeira
Fotos: Luiz Roberto Pereira